

Caminhando

INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - ANO XVI - Nº 115 - FEVEREIRO/2000 - R\$ 0,30

DIGNIDADE HUMANA E PAZ



Novo Milênio sem Exclusões



CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA / CRISTÃ REI UNIDA DO BRASIL / EPISCOPAL ANGLICANA / EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL / METODISTA / ORTODOXA SÍRIANA DO BRASIL / PRESBITERIANA UNIDA

CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA

Pe. Mário - coordenador diocesano da CF2000 - faz um comentário sobre o Texto-Base da Campanha, explicando sobre dignidade e paz.

páginas 8,9, 10 e 11

Editorial

Estamos iniciando mais um ano pastoral. Depois de um ano de 1999 repleto de realizações de nossos agentes de pastorais, de movimentos e de um trabalho missionário intenso, vamos começando o Ano Jubilar com muita disposição e amor ao Pai.

A CF 2000 vem nos alertar e nos convidar a repensar nossa vida e nossa sociedade. Pedimos um Novo Milênio sem Exclusão, Dignidade Humana e Paz para todos. Mas, o que fazemos para que isto se torne realidade e o Reino de Deus se faça presente? Essas indagações e muitos outros questionamentos nos serão feitos.

O ano 2000 nos é muito especial. Nele estaremos cheios do Espírito, no ano da Graça do Senhor. Dois mil anos de Jesus Cristo, ano Jubilar, 500 anos do descobrimento e de evangelização do Brasil, 40 anos da diocese e Assembléia Diocesana.

É extremamente importante, que caminhemos juntos, para celebrarmos e trabalharmos em nossas comunidades com todas essas perspectivas de fraternidade e comunhão. Os nossos núcleos missionários e círculos bíblicos continuam atuantes em sua missão de evangelizar e terão papel fundamental em nossa Assembléia, no resgate de nossa memória e no fazer de uma nova página da história.

Nós por aqui, continuamos

Caminhando, buscando sempre mais atender aos anseios de comunicar de nossa diocese. Para isso, no entanto, precisamos da colaboração de todos. É nossa proposta, criamos a Pastoral da Comunicação, para que possamos estar sempre comunicando e sendo um elo de ligação entre os diversos meios de nossa diocese.

Participem, mandem sugestões, críticas... Tudo que for para melhorar nosas comunicação será bem-vindo. Para o jornal, para a Home Page, para o programa da Rádio Catedral e brevemente Rede Vida, necessitamos que todos sejamos um, em busca de nosso objetivo maior.



Diocese de Nova Iguaçu GUARDANDO A MEMÓRIA E FAZENDO HISTÓRIA



POVO DE DEUS
ABRINDO PORTAS PARA A VIDA
ASSEMBLEIA DIOCESANA

EXPEDIENTE

Caminhando

É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 - Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26221-010

Tel/Fax: 667-4765, de 12:00 às 19:00h

E-mail: cepal@pontocom.com.br

Coord. Pastoral: Frei Vitalino Piaia, ofm
Redação e Diagramação: Sandro P. Vieira
Distribuição: Celinha e Helena
Revisão: Irene Vogas
Impressão: Jornal Hoje

ANIVERSARIANTES DO MÊS

Nascimento

- 01 - Ir. Tereza de Maria Imaculada
- 02 - Ir. Maria Contarda Franciosi
- 04 - Pe. João Serra de Araújo
- 07 - Pe. Porfírio Fernandes de Abreu
- 10 - Pe. Luiz Bezerra França
- 11 - Pe. André Onestini
- 14 - Ir. Ana Clara Corino
- 20 - Pe. Cláudio Leterme
- 21 - Diác. Sebastião Pedro da Silva
- 25 - Pe. Antônio Sheridan

Ordenação e Votos

- 02 - Ir. Anna Dalló
- 02 - Ir. Anita Gonçalves Vieira
- 02 - Ir. Ana Brígida de Souza Góes
- 02 - Ir. Catarina de Sousa
- 02 - Ir. Yeda Maria Dalcin

- 02 - Ir. Maria Cristina Irala
- 02 - Ir. Maria Contarda Franciosi
- 02 - Ir. Irene Boritza
- 02 - Ir. Maria Clarete Schultz
- 02 - Ir. Maria Ananias Alves de Oliveira
- 02 - Ir. Maria Geralda Batista dos Santos
- 02 - Ir. Otília da Silva Xandu
- 02 - Pe. Antônio Sheridan
- 02 - Pe. Antônio Carlos Cruz Santos
- 02 - Ir. Clara Maria do Menino Jesus
- 02 - Ir. Alces Williams
- 03 - Ir. Maria Adele Luiza Conterno
- 03 - Pe. Luiz Bezerra França
- 06 - Frei Vitalino Piaia, ofm
- 06 - Ir. Nair Pereira do Nascimento
- 10 - Ir. Blanca Peña Cruz
- 11 - Ir. Augusta Pereira da Silva
- 21 - Ir. Maria Carmem Mendes Torga



Mensagem do Bispo

SINAIS DO ANO SANTO

Na Bula de Proclamação do Grande Jubileu do ano 2000 "Incarnationis Mysterium", o Papa João Paulo II destaca entre os sinais principais deste Ano Santo a **PEREGRINAÇÃO**, a **PORTA SANTA**, a **PURIFICAÇÃO DA MEMÓRIA DA IGREJA**, a **CARIDADE**, a **MEMÓRIA DOS MÁRTIRES** e a **INDULGÊNCIA**. Foi o último assunto que, até agora, suscitou mais dúvidas e perguntas. Por isso, apresentamos alguns esclarecimentos práticos a respeito.

A **Indulgência** não significa perdão dos pecados (isto é obtido na confissão), mas a suspensão da pena pelos pecados cometidos, a ser cumprida no Purgatório. Dos nossos pecados, mesmo depois de perdoados, permanecem as conseqüências, pois da mesma forma como o bem que fazemos espalha bondade, o mal praticado, seja ele social ou pessoal, traz conseqüências para o mundo, para a Igreja e para a sociedade. Estas conseqüências são apagadas e cicatrizadas com gestos concretos de penitência e arrependimento, e também quando recebemos as indulgências, que são distribuídas, de várias maneiras, mas principalmente durante o Ano Santo.

As indulgências jubilares podem ser obtidas em Roma, na Terra Santa, nas

Igrejas Catedrais ou em outras determinadas pelo bispo local, sendo necessário, nestes locais:

1. Realizar a Confissão Sacramental. Deve ser individual e íntegra. Não precisa ser repetida cada vez para ganhar a indulgência plenária (cf. "Incarnationis Mysterium", § disposições)
2. Participar da Santa Missa com comunhão, permanecendo algum tempo em adoração eucarística, concluindo-a com o Pai Nosso, o Credo e a invocação da Bem-Aventurada Virgem Maria (através da Ave-Maria ou do *Angelus*, por exemplo), nas intenções do Papa.

Também obtém a indulgência todos aqueles que, em qualquer lugar, forem visitar, durante um razoável período de tempo, os irmãos que se encontram em necessidade ou dificuldade (doentes, presos, anciãos, órfãos, deficientes, abandonados, etc.), como se estivesse realizando uma peregrinação a Cristo presente neles, cumprindo as condições espirituais, sacramentais e de oração (confissão, missa e orações), ou praticar outro ato de caridade ou de penitência (por exemplo: abster-se durante um dia do fumo, de bebidas alcoólicas, jejuando ou praticando a abstinência segundo as normas gerais da Igreja).

A indulgência jubilar pode ser aplicada em favor

de si mesmo ou, à maneira de sufrágio, pelas almas dos defuntos, num ato de caridade sobrenatural que une, no Corpo Místico de Cristo, os fiéis ainda peregrinos na terra àqueles que já concluíram seu caminho terreno.

Ela pode ser repetida durante todo o Ano Santo, mas apenas uma vez por dia. Pode ser obtida em nossa diocese na Catedral de Santo Antônio, na Igreja das Irmãs Clarissas e numa Igreja Paroquial em cada região, a ser indicada pelo coordenador regional.

No documento *Indulgentiarum Doctrina*, de 1967, o Papa Paulo VI alertava que estas condições acima só levam à indulgência, se houver a disposição de se afastar completamente do pecado, vivendo plenamente a condição de filho de Deus.

Acrescenta ainda: "A indulgência não é o caminho mais fácil (para o céu), através do qual podemos evitar a necessária penitência pelos pecados; é mais um incentivo para cada um dos fiéis ao exercício das obras de piedade, de penitência e, particularmente, das obras que conduzem ao progresso da fé e ao bem geral".

Dom Werner Siebenbrock
Bispo Diocesano de Nova Iguaçu

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

FEVEREIRO

- 01/02 - Reunião do Conselho Pastoral - CENFOR, 09:00h - Preparação da Abertura da Campanha da Fraternidade Ecumênica, com os Pastores.
02/02 - Reunião da Equipe de Roteiros de Círculos Bíblicos e Núcleos Missionários. CEPAL - 09:00h
05/02 - Curso de Formação Sistemática para catequistas. CEPAL - 09:00h
13/02 - Lançamento do Cd "E bom louvar o Senhor" da Banda Anunciasom, a partir das 15:00, no IESA
22/02 - Reunião da Comissão de Pastoral - CEPAL - 09:00h

MARÇO

- 07/03 - CARNAVAL
08/03 - QUARTA FEIRA DE CINZAS, INÍCIO DA QUARESMA
11/03 - Abertura da Campanha da Fraternidade Ecumênica "DIGNIDADE HUMANA E PAZ - UM NOVO MILÊNIO SEM EXCLUSÃO". No Centro Dom Adriano - 15:00h
26/03 - Celebração dos 40 anos da diocese. Catedral de Santo Antonio - 10:00h
28/02 - Reunião da Comissão de Pastoral - CEPAL - 09:00h

GOVERNO DIOCESANO

Atos do Senhor Bispo Dom Werner Siebenbrock

Nomeados párocos

- Pe. Hermanus Johannes Gerardus Vernooij, MSC
São Judas Tadeu - Heliópolis (prov. 020/99)
- Pe. Davenir Andrade
N. Sra. da Conceição - Belford Roxo (prov. 003/2000)
- Pe. Jair Scariot, CRL
N. Sra. de Fátima - Rocha Sobrinho (prov. 004/2000)

Nomeados vigários paroquiais

- Pe. Giovanni Malacrida
S. Judas Tadeu - Heliópolis (prov. 019/99)
- Pe. Ady Mytial
N. Sra. da Conceição - Rosa dos Ventos (prov. 022/99)
- Cônego José Antônio da Cunha
S. José Operário - Nova Mesquita (prov. 007/2000)

Nomeado Reitor do Seminário Maior Paulo VI

- Cônego Sérgio Antônio Bernardi, CRL (prov. 021/99)

SANTAS MISSÕES POPULARES

Povo de Deus Abrindo Portas para a Vida
 “Guardando a Memória e Fazendo a história”

SUBSÍDIO PARA AGENTES DE PASTORAL (MISSIONÁRIAS E MISSIONÁRIOS) Nº 38

CONVOCAÇÃO Nº XXIX

CONVITE ÀS IGREJAS

Queridos irmãos e irmãs na fé, na caminhada e na vida partilhada, Paz e Bem! **DIGNIDADE HUMANA E PAZ** em um *Novo Milênio sem Exclusões*. É o que a Igreja do Brasil, unida a outras igrejas cristãs, pede nessa Campanha da Fraternidade. Caros irmãos **Pastores** e irmãs **Pastoras** com suas comunidades de fé, que a paz de Jesus Salvador esteja com todos vocês! A Campanha da Fraternidade (CF) é conhecida, há bastante tempo, como uma proposta de evangelização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), da Igreja Católica Apostólica Romana. Ela acontece na Quaresma. E como convém a este tempo litúrgico, traz um apelo à conversão, por isso aborda sempre um tema com uma grande preocupação social.

Neste ano de 2000 temos uma *Campanha da Fraternidade Ecumênica*. Não é uma campanha sobre ecumenismo. Ela é ecumênica na sua coordenação e realização, sob a responsabilidade de várias Igrejas em parceria

coordenadas pelo Conselho Nacional das Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC).

O CONIC é uma associação fraterna de Igrejas que confessam o Senhor Jesus Cristo como Deus e Salvador. Seus objetivos envolvem a promoção das relações ecumênicas entre as Igrejas cristãs e o testemunho conjunto das Igrejas membros na defesa dos direitos humanos como exigência na fidelidade ao Evangelho.

Sete Igrejas fazem parte do CONIC: Católica Apostólica Romana, Cristã Reformada, Episcopal Anglicana, Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Metodista, Ortodoxa Síria do Brasil, Presbiteriana Unida. Além das Igrejas que congregam o CONIC, outras Igrejas que têm procurado viver a experiência ecumênica, participam da CF 2000 Ecumênica.

A Campanha da Fraternidade de 2000, **DIGNIDADE HUMANA E PAZ: Novo Milênio Sem Exclusões**, tem por objetivo geral: “unir as Igrejas cristãs no testemunho comum da promoção da vida digna para todos, na denúncia

das ameaças à dignidade humana e no anúncio do Evangelho e da paz” (Texto Base pg. 18).

O ano 2000 traz uma carga simbólica muito especial para o cristianismo. É também um momento decisivo para a humanidade. Houve um tempo em que era a falta de recursos científicos e tecnológicos que tornava difícil e breve a vida humana na terra. Hoje, temos mais recursos, vivemos mais, mas temos mais problemas de relacionamento humano: as conquistas da humanidade não são para todos. Ao mesmo tempo que aumentam os recursos, aumentam as exclusões e as distâncias sociais.

“Viva o Ecumenismo, Igrejas do Senhor, todas muito diferentes, reunidas pelo Cristo, redimidas pelo Espírito”.

Vamos movimentar a Baixada, unidos à outras igrejas cristãs, defender a unidade e a vida, sem exclusões.

Em nome do CONIC de Nova Iguaçu,
 Frei Vitalino Piaia, ofm
 Coordenador diocesano de pastoral

JESUS CRISTO, ONTEM HOJE E SEMPRE

Noventa e nove se vai
 Dois mil está se aproximando
 Um milênio de esperanças
 O mundo está esperando
 Um ano de muita paz
 Nós estamos precisando

A entrada do milênio
 É coisa tão natural
 Porque o tempo não pára
 Não chega ao ponto final
 Só acaba pra quem morre
 De uma forma, em geral

Esperamos que 2000
 Seja um ano de bonança
 Muita paz para o mundo
 É nossa grande esperança
 Aniversário de Cristo
 Em quem temos confiança

São 2000 anos de Cristo
 E 500 do Brasil
 De um povo religioso
 Corajoso e varonil
 É uma ano milenar
 Viva o ano 2000

Jesus Cristo, ontem e hoje
 E sempre a sua vitória
 É um mistério divino
 Pra se guardar na memória
 Dizer que o mundo acaba
 É previsão ilusória

Se fazem muitas pesquisas
 Inclusive previsões
 Que o mundo vai acabar
 E mostrando soluções
 É aí que os mentirosos
 Fazem as ocasiões

Aos amigos e irmãos
 À toda comunidade
 Nossas felicitações
 Com especialidade
 Nossos colaboradores
 Votos de felicidade

Um grande abraço às famílias
 A principal opção
 Aos amigos e parentes
 A estima, a saudação
 Um ano muito feliz
 Desejamos de coração

Luiz F. Neto
 Comunidade S. João Batista - PIAM



Irmãos e Irmãs!

1. A celebração da Quaresma, tempo de conversão e de reconciliação, reveste-se dum caráter muito particular neste ano, porque decorre no Grande Jubileu do ano 2000. De fato, o tempo quaresmal constitui o ponto culminante daquele caminho de conversão e reconciliação que o jubileu - ano de graça do Senhor - propõe a todos os crentes, para renovarem a sua adesão a Cristo e anunciarem com maior ardor o seu mistério de salvação no novo milênio. A Quaresma ajuda os cristãos a penetrarem mais profundamente neste "mistério escondido desde tempos antigos" (Ef 3,9): leva-os a confrontarem-se com a Palavra de Deus vivo e pede-lhes que renunciem ao egoísmo a fim de acolherem a ação salvífica do Espírito Santo.

2. Estávamos mortos pelo pecado (cf. Ef 2,5): com estas palavras, S. Paulo descreve a situação do homem sem Cristo. Por isso mesmo, o Filho de Deus quis unir-Se à natureza humana, resgatando-a da escravidão do pecado e da morte. Trata-se de uma escravidão que o homem experimenta diariamente, sentindo as suas raízes profundas no próprio coração (cf. Mt 7,11). Por vezes, assume formas dramáticas e espantosas, como sucedeu nas grandes tragédias do século XX que se abateram profundamente sobre a vida de tantas comunidades e pessoas, vítimas de inumana violência. Deportações forçadas, eliminação sistemática de povos, desprezo pelos direitos fundamentais da pessoa são as tragédias que ainda hoje, infelizmente, humilham a humanidade. Mas também na vida quotidiana, se manifestam as mais variadas formas de prevaricação, de ódio, de aniquilamento do outro, de mentira... formas essas que têm o homem por vítima e autor. A humanidade está marcada pelo pecado. A sua dramática condição traz à mente este clamor do Apóstolo dos gentios: "Não há nenhum justo, nem um sequer" (Rm 3,10; cf. Sl 14[13],3).

3. Perante as trevas do pecado e a impossibilidade do homem se liberar sozinho, aparece em todo o seu esplendor a obra salvífica de Cristo, "que Deus apresentou como vítima de propiciação, pelo seu próprio sangue, mediante a fé, a fim de manifestar a sua justiça" (Rm 3,25). Cristo é o Cordeiro que tomou sobre si o pecado do mundo (cf. Jo 1,29). Partilhou a existência humana "até à morte e morte de cruz" (Fl 2,8), para resgatar o homem da escravidão do mal e reintegrá-lo na sua dignidade original de filho de Deus. Eis o mistério pascal, onde renascemos! Nele, como

recorda a Sequência Pascal, "morte e vida travaram um prodigioso combate". Dizem os Padres da Igreja que, em Jesus Cristo, o demônio ataca toda a humanidade e arma-lhe uma cilada com a morte, da qual, porém, se libertou pela força vitoriosa da ressurreição. No Senhor ressuscitado, quebra-se o poder da morte e, mediante a fé, é oferecida ao homem a possibilidade de acesso à comunhão com Deus. Àquele que acredita é concedida a própria vida de Deus, através da ação do Espírito Santo, enviado "aos que n'Ele crêm (...) como primícias dos seus dons" (IV Oração Eucarística). Assim, a redenção operada na cruz renova o universo e realiza a reconciliação entre Deus e o homem e dos homens entre si.

4. O Jubileu é um tempo de graça que nos convida de forma particular a abirmo-nos à misericórdia do Pai - que, em seu Filho, se inclinou sobre o homem - e à reconciliação, grande dom de Cristo. Por conseguinte, este ano deve tornar-se, para os cristãos e para todo o homem de boa vontade, um tempo precioso para experimentar a força renovadora do amor de Deus que perdoa e reconcilia. Deus oferece a sua misericórdia a todo aquele que a quiser acolher, ainda que distante e duvidoso. Assim ao homem atual, cansado de mediocridade e de falsas ilusões, é dada a possibilidade de iniciar o caminho duma vida em plenitude. Neste contexto, a Quaresma do Ano Santo 2000 é, por excelência, "o tempo favorável, o dia da salvação" (2 Cor 6,2), uma ocasião particularmente propícia para "deixar-se reconciliar com Deus" (cf. 2 Cor 5,20). Durante o Ano Santo, a Igreja oferece várias oportunidades de reconciliação pessoal e comunitária. Cada diocese indicou lugares especiais, onde os crentes se podem dirigir, para sentirem uma presença particular de Deus e à sua luz reconhecerem o próprio pecado, e para iniciarem, através do sacramento da Reconciliação, um novo caminho de vida. De particular significado se reveste a peregrinação à Terra Santa e a Roma, lugares privilegiados de encontro com Deus pelo seu papel singular na história da salvação. Como não se encaminhar, pelo menos espiritualmente, para a Terra que, há dois mil anos, viu a passagem do Senhor? Lá "o Verbo encarnou" (Jo 1,14) e "cresceu em sabedoria, em estatura e em graça" (Lc 2,52); lá, percorreu "as cidades e as aldeias (...), proclamando a Boa Nova do Reino e curando todas as enfermidades e moléstias" (Mt 9,35); lá, consumou a missão que o Pai Lhe tinha confiado (cf. Jo 19,30) e derramou o Espírito Santo sobre a Igreja nascente (cf. Jo 20,22). Também eu tenho em mente, precisamente na Quaresma do ano 2000, ir como peregrino à terra do Senhor, às fontes da nossa fé, a fim de celebrar lá o Jubileu bimilenário da Encarnação. Convido todo o

cristão para que me acompanhe com a oração quando, nas sucessivas etapas da peregrinação, invocar o perdão e a reconciliação para os filhos da Igreja e para a humanidade inteira.

5. O itinerário de conversão leva a reconciliar-se com Deus e a viver plenamente a vida nova em Cristo: vida de fé, de esperança e de caridade. Estas três virtudes, chamadas "teologais" porque se referem diretamente a Deus no seu ministério, foram objeto de aprofundamento especial durante o triênio de preparação para o Grande Jubileu. Agora, a celebração do Ano Santo exige de cada cristão que viva e dê testemunho, de forma mais plena e consciente, de tais virtudes. A graça do Jubileu impele, antes de mais nada, a renovar a fé pessoal. Esta consiste na adesão ao anúncio do mistério pascal, pelo qual o crente reconhece que lhe é concedida a salvação em Cristo morto e ressuscitado; consagra-lhe diariamente a própria vida; aceita tudo quanto o Senhor decidir a seu respeito, na certeza de que Deus o ama. A fé é o "sim" do homem a Deus, o seu "amém". A figura exemplar de crente, para judeus, cristãos e muçulmanos, é Abraão: confiado na promessa recebida, ele segue a voz de Deus que o chama por sendas desconhecidas. A fé ajuda a descobrir os sinais da presença amorosa de Deus na criação, nas pessoas, nos acontecimentos da história e, sobretudo, na obra e na mensagem de Cristo, impelindo o homem a olhar para além de si mesmo, para além das aparências, buscando aquela transcendência onde se manifesta o mistério do amor de Deus por cada criatura. Com a graça do Jubileu, o Senhor convida-nos, igualmente, a reavivar a nossa esperança. De fato, em Cristo, o próprio tempo é redimido e abre-se para um horizonte de alegria sem fim e de plena comunhão com Deus. O tempo do cristão está marcado pela expectativa das núpcias eternas, antecipadas diariamente no Banquete Eucarístico. Com o olhar voltado para elas "o Espírito e a Esposa dizem: 'Vem!'" (Ap 22,17), alimentando a esperança que salva o tempo da pura repetição, conferindo-lhe o seu autêntico sentido.

Pela virtude da esperança, o cristão atesta que, para além de qualquer mal e limitação que seja, a história traz dentro dela uma semente de bem que o Senhor fará germinar em plenitude. Por isso, ele olha para o novo milênio sem medo, enfrentando os desafios e ansios do futuro com a certeza e a confiança que nasce da fé na promessa divina. Através do Jubileu, o Senhor pede-nos, enfim, para reacendermos nossa caridade. O Reino, que Cristo há de manifestar em todo o seu esplendor no fim dos tempos, está já presente nas situações onde os homens vivem segundo a vontade de Deus. A Igreja é chamada a dar testemunho da comunhão, da paz e da caridade que o caracterizam. Nesta missão, a

comunidade cristã sabe que a fé sem obras está morta (cf. Tg

2,17). Assim, por meio da caridade, o cristão, a caridade não é apenas um gesto ou um ideal, mas constitui, de algum modo, o prolongamento da presença de Cristo que se dá a si mesmo.

Por ocasião da Quaresma, todos - ricos ou pobres - são convidados a tornar presente o amor de Cristo, através de generosas obras de caridade. Neste ano jubilar, a nossa caridade é chamada de modo especial a manifestar o amor de Cristo aos irmãos carecidos do necessário para viver, a quantos são vítimas da fome, da violência e da injustiça. Esta é a forma de atualizar as exigências de libertação e fraternidade, já indicadas na Sagrada Escritura, e que a celebração do Ano Santo impõe. De fato, o antigo jubileu exigia libertar os escravos, perdoar as dívidas, socorrer os pobres. Hoje novas escravidões e pobreza ainda mais dramáticas lesam multidões de pessoas, sobretudo em países do chamado Terceiro Mundo. É um grito de dor e de desespero que deve ser acolhido com atenção e disponibilidade por quantos percorrem o caminho jubilar. Como podemos pedir a graça do Jubileu, se permanecemos insensíveis às necessidades dos pobres, se não nos comprometemos a garantir, a todos, os meios necessários para viverem dignamente?

Possa este milênio que se inicia constituir um período em que finalmente seja ouvido e acolhido fraternalmente o apelo de tantos homens, nossos irmãos, que não possuem o mínimo para viver! Espero que os cristãos se tornem promotores, nos mais diversos níveis, de iniciativas concretas para assegurar uma distribuição equitativa dos bens e a promoção humana integral de cada indivíduo.

6. "Eu estarei convosco até ao fim do mundo". Estas palavras de Jesus asseguram-nos que não estamos sozinhos ao anunciar e viver o evangelho da caridade. Também nesta Quaresma do ano 2000, Ele nos convida a voltar para o Pai, que nos espera de braços abertos, para nos transformar em sinais-vivos e eficazes do seu amor misericordioso.

A Maria, Mãe de quantos sofrem e Mãe da divina Misericórdia, confiemos-lhe as nossas intenções e propósitos. Seja Ela a estrela luminosa do nosso caminho no novo milênio. Com tais votos, sobre todos invoco a bênção de Deus, Uno e Trino, princípio e fim de todas as coisas, para quem se eleva, "até ao fim do mundo", este hino de bênção e de louvor: "Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a Vós, Deus Pai Todo-Poderoso na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém".

Castelgandolfo, 21 de Setembro de 1999
Papa João Paulo II

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - COLETAS DE 1999

REGIÃO PASTORAL I		TERRA SANTA	CAMPANHA DA FRATERNIDADE	ÓBOLO DE SÃO PEDRO	VOCAÇÕES	MISSÕES	EVANGELIZAÇÃO
01	Cristo Ressuscitado(BNH)	-	47,00	47,00	-	-	188,76
02	S. José Operário(C)	-	-	-	45,18	-	-
03	S. Coração de Jesus	50,00	200,00	-	-	-	-
04	N. Sra. das Graças	136,28	368,65	121,00	100,00	344,10	762,00
05	S. José Operário(M)	200,00	800,00	263,00	500,00	414,00	414,00
06	Catedral S. Antonio	330,00	457,00	372,00	500,00	500,00	500,00
07	N. Sra. de Fátima e S. Jorge	407,00	564,40	401,00	496,00	351,90	285,33
08	N. Sra. de Fátima	40,00	160,00	-	50,00	65,00	90,00
09	Cristo Ressuscitado	50,00	166,00	170,45	170,13	188,41	489,50
10	Santo Elias	-	-	-	-	-	-
*	IESA	-	-	-	-	-	425,00
REGIÃO PASTORAL II							
01	N. Sra. da Conceição	81,50	179,50	100,00	100,00	75,00	75,00
02	São Sebastião	150,00	-	-	-	-	-
03	Sta. Rita de Cássia	-	1.127,75	50,00	100,00	200,00	700,00
04	S. Judas Tadeu	100,00	700,00	-	200,00	200,00	1.076,00
05	N. Sra. Aparecida	-	34,00	13,75	149,00	123,60	352,80
06	São Simão	50,00	200,00	50,00	120,00	160,00	240,00
07	S. João Batista	30,00	60,00	100,00	-	-	359,95
08	Santo Antonio	33,00	30,00	60,00	60,00	-	59,50
09	N. Sra. de Fátima	100,00	300,00	-	100,00	100,00	503,86
REGIÃO PASTORAL III							
01	Senhor do Bomfim	-	310,00	50,00	-	-	398,00
02	N. Senhora da Conceição	100,00	240,00	-	-	-	672,00
03	São Sebastião	78,00	247,00	-	65,00	80,00	100,00
04	S. Pedro e S. Paulo	100,00	150,00	145,00	125,00	416,24	-
05	Santana (Conrado)	-	-	15,91	-	-	102,75
REGIÃO PASTORAL IV							
01	Santo Antônio	15,70	32,00	42,00	-	-	25,00
02	N. Sra. de Fátima	81,19	57,38	41,20	50,00	80,00	163,00
03	N. Sra. Aparecida	120,00	200,00	100,00	100,00	150,00	200,00
04	N. Sra. da Conceição	150,00	400,00	1.020,00	200,00	400,00	300,00
05	Santíssima Trindade	135,90	120,00	172,00	-	150,00	142,00
06	São Sebastião	75,00	80,00	-	-	-	-
REGIÃO PASTORAL V							
01	São Sebastião	50,00	100,00	50,00	50,00	50,00	201,65
02	S. Francisco de Assis (CS)	85,00	120,00	180,00	200,00	200,00	150,00
03	N. Sra. da Conceição	220,00	735,00	520,00	350,00	400,00	665,00
04	N. Sra. de Fátima	30,00	130,00	-	-	100,00	215,00
05	S. Francisco de Assis (Q)	50,00	75,50	100,00	100,00	100,00	133,00
06	S. João Batista	34,25	-	-	-	-	-
07	S. Pedro e S. Paulo	-	-	-	-	-	125,40
REGIÃO PASTORAL VI							
01	Santa Luzia	40,00	120,00	-	110,00	80,00	270,00
02	N. Sra. de Fátima	130,00	30,00	47,00	-	100,00	150,00
03	Santo Agostinho	108,93	389,01	121,00	-	130,00	95,00
04	N. Sra. da Conceição (M)	-	133,78	50,00	-	156,00	242,00
05	N. Sra. da Conceição (RV)	60,00	50,00	100,00	-	-	-
REGIÃO PASTORAL VII							
01	S. Miguel Arcanjo	-	312,00	-	275,00	315,00	212,00
02	N. Sra. das Graças	-	70,00	-	-	403,02	371,51
03	Sagrada Família	-	522,00	-	-	-	1.303,55
04	Santa Rita	-	100,00	108,00	107,00	-	590,00
05	N. Sra. da Conceição	35,00	115,00	40,00	35,00	70,00	120,00
06	São Sebastião	-	100,00	-	-	50,00	144,80
TOTAL		3.456,75	10.332,97	4.650,31	4.457,31	6.152,27	13.613,36

Coordenação de Pastoral
R.: Capitão Chaves, 60 - Nova Iguaçu - RJ
CEP: 26221-010

Noticias da Igreja

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2000

A Campanha da Fraternidade 2000 está sendo bem divulgada. Os periódicos das Igrejas regularmente trazem notícias. Revistas de circulação nacional (Sem Fronteiras, Diálogo, Família Cristã, Tempo e Presença, Mundo Jovem e outras) dedicam grande espaço para artigos sobre a Campanha. Há também bons vídeos circulando. A CF 2000 não é somente uma campanha da conscientização. Ela quer levar para um gesto concreto. Não só denunciar onde a dignidade humana é pisada, mas também convoca as igrejas, as comunidades e a sociedade em geral para a ação solidária. Há muitas pistas para o "agir" no texto-base. O sinal mais marcante de ação será sem dúvida, a coleta ecumênica da solidariedade. A Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE) e Cáritas ficaram encarregadas de administrar o Fundo Nacional (formado por 40% da coleta mencionada, dado que 60% permanecem para projetos locais). Está sendo enviado o material para a execução da coleta. Pede-se às Dioceses que encaminhem este material para as paróquias (comunidades, igrejas) na proporção que lhes parece indicada. O sucesso do gesto concreto dependerá muito deste encaminhamento. O dia 8 de março é o dia do lançamento oficial da Campanha e o dia 16 de abril, dia nacional da coleta, Maiores informações junto à Secretaria da CF 2000 Ecumênica - Tel.: 0XX61 321.8341 ou 321.4034 com Luciana Holanda.

8º ENCONTRO NACIONAL DOS PRESBÍTEROS

De 01 a 06 de fevereiro, acontece, em Itaipu (SP), o 8º

Encontro Nacional de Presbíteros. Tem como tema: "Novo milênio, novo presbítero?" Quase 500 padres se inscreveram. Os promotores do encontro afirmam que o mais importante não é o número, mas a representatividade das Dioceses. Entre os convidados, está o padre Virgílio Leite Uchoa, assessor da CNBB para assuntos políticos. Está encarregado de fazer uma Análise de Conjuntura. Dom Jayme Henrique Chemello, presidente da CNBB, foi convidado para presidir a celebração no primeiro dia.

PADRE ZEZINHO PEDE À CNBB A PROIBIÇÃO DE ALGUNS CDS

Em declarações, publicadas pelo "Net Católico" de Salvador (Bahia), o famoso padre-cantor, padre Zezinho, pediu aos compositores e cantores católicos mais cuidado nas letras e uma avaliação mais cuidadosa por parte da CNBB. "Estou chamando a atenção dos que escrevem e cantam canções religiosas, para o perigo de ensinarem doutrinas imprecisas ou erradas. Acho que posso e devo fazer isso. Depois de 35 anos cantando a fé, e depois de ouvir milhares de irmãos na fé a dizer que se inspiraram no meu trabalho, penso que seja meu dever vir a público para pedir aos cantores e compositores de música católica que tomem cuidado com o que dizem. Ninguém é tão culto que não precise ser corrigido. É sinal de amor à Igreja aceitar que outros nos ajudem a pensar a fé. Conto um segredo que nem todos sabem. Nunca publico minhas canções sem antes deixar que ao menos três especialistas em bíblia, dogma ou catequese opinem. Pergunto sempre se tal expressão não trairia alguma doutrina da Igreja. Talvez isso explique porque tantas pessoas admirem o conteúdo das minhas mensagens.

Eu me deixo corrigir antes. Espanta-me ver que compositores sem nenhum curso de teologia ou catequese teimem em publicar sem ouvir os outros. Para mim é falta de humildade. Destaco dos CDs religiosos que tenho comigo e do que já ouvi no rádio católico algumas frases heréticas que seria bom a CNBB proibir para o bem da fé católica: 1- *Jesus que és o nosso grande pai...* 2- *Ó Maria, teu nascimento nos trouxe a salvação.* 3- *Está morto naquela cruz eterna.* 4- *Eu oro ao menino Jesus.* 5- *Voltarei a viver neste mundo.* 6- *Tenho mil pecados originais.* 7- *Como disse são Matias no seu evangelho.* 8- *Com seu manto apagou meu pecado.* 9- *Estou salvo, jamais pecarei.* 10- *Santa hóstia que esconde a trindade.* Uma comissão de catequistas deveria rever todas as canções gravadas nos últimos trinta anos e corrigir aqueles erros. Há canções ensinando um catolicismo errado. Sou compositor e aceito que comecem pelas minhas mais de 1000 canções. Que os outros façam o mesmo".

ESCOLA DE SAMBA DO RIO QUER PADRE MARCELO

O padre Marcelo Rossi será convidado para sair na escola de samba Beija-Flor de Nilópolis, que desfila na segunda-feira de carnaval, no Grupo Especial, com o enredo "Brasil, um Coração que Pulsa Forte. Pátria de Todos ou Terra de Ninguém?". O convite será formulado, inicialmente, para uma visita ao barracão da escola, na zona portuária, no centro da cidade. "Se ele aceitar, vai escolher como e onde sairá, mas temos dois carros que seriam bastante apropriados", disse o assessor de imprensa da agremiação, Pierre Carvalho. A escola pretende mostrar ao religioso o carro abrelatas, onde está esculpido um rosto gigante, que está sendo considerado o de Jesus Cristo. A comissão de carnavalescos não nega nem confirma, e adianta que este poderia ser um bom lugar para

Marcelo Rossi. "A escolha será dele", adiantou Carvalho, que fará contato através da gravadora Universal, que lança os discos do padre. "Queremos que sua presença não tenha um motivo jocoso e sim respeitoso." Será a primeira vez que o padre Marcelo Rossi participa ao vivo de um desfile no sambódromo, mas suas músicas já foram cantadas no carnaval do ano passado. Em 1999, o Salgueiro usou suas músicas para animar seus componentes na concentração.

BRASIL É O TERCEIRO PAÍS NO MUNDO POR DESEMPREGO

O Brasil, com 7,7 milhões de pessoas desocupadas, segundo números do IBGE, já é o terceiro país do mundo em número de desempregados, perdendo apenas para a Índia e para a Rússia. Em 1990, o país estava na oitava posição, e em 1995 na quinta colocação. Nos últimos 25 anos, o desemprego no mundo aumentou de 2,3% da população economicamente ativa para 5,5%. Nos países desenvolvidos, as taxas aumentaram em média 53%. Já nas nações não desenvolvidas, esse aumento foi quatro vezes maior, de 200%. Os dados são do professor da Unicamp Márcio Pochmann.



Especial

DIGNIDADE HUMANA E PAZ 2000

Novo Milênio sem Exclusões

CF 2000: POR UM NOVO MILÊNIO SEM EXCLUSÃO

Esta é a proposta de diversas igrejas que estarão unidas e realizando a **Campanha da Fraternidade 2000**. As Igrejas que claramente "vestiram a camisa" são: Igreja Católica Apostólica Romana, Igreja Católica Ortodoxa Síria do Brasil (ICOSB), Igreja Cristã Reformada do Brasil, Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Igreja Metodista e Igreja Presbiteriana Unida do Brasil. Isso não significa que outras Igrejas não possam participar. Todos são bem-vindos!

A idéia de se fazer uma CF diferente surgiu em abril de 1996, quando a Assembléia Geral da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) aprovou a proposta de uma CF Ecumênica, "como testemunho e um sinal de uma das muitas coisas novas que, no Jubileu do ano 2000 e no 3º Milênio, os discípulos de Cristo poderiam oferecer ao mundo dividido e competitivo".

A DIGNIDADE HUMANA É DESRESPEITADA

O tema escolhido da CF-2000 foi **Dignidade Humana e Paz**. Talvez muita gente não saiba o significado da palavra "dignidade humana", mas todos entendem quando a pessoa humana não é tratada como gente.

Logo após o dia de Natal, a televisão dava a triste notícia de duas crianças recém-nascidas que foram encontradas jogadas na rua. Uma delas



certas vidas humanas e acabamos achando natural o que deveria nos indignar" (Texto base n.º 31).

OS PORÕES DA VIDA

O Texto base da Campanha irá usar uma comparação bastante forte: "há atos de desrespeito à dignidade humana que, por serem tão vergonhosos e violentos, a própria sociedade automática-

estava perto de uma lata de lixo. Isso é um absurdo que nos choca e chama a nossa atenção, mas tantas coisas acontecem e nós fingimos não ver.

O Texto Base da CF-2000 recolhe uma série de notícias tiradas de diversos jornais que demonstram como as coisas andam. "Foi com sentimentos bem claros, por exemplo, que um Promotor de Justiça da Cidadania de São Paulo considerou um atentado à dignidade humana os chuveiros instalados em marquises de alguns prédios da cidade, para espantar os mendigos que ali se protegiam do frio e da chuva" (Jornal O Estado de São Paulo, 28/04/98). Mas, o texto da Campanha também alerta para as possíveis desculpas: "a vida sempre foi assim", ou "não tenho a pretensão de consertar Deus e o mundo", ou "não é possível cuidar de todos os problemas", ou ainda, "esses casos acontecem por acaso, são exceções". "Quando dizemos que alguém é desumano, isso significa que a pessoa comete atos que não honram sua própria dignidade e a de outros, mas mesmo assim, a pessoa continua sendo um ser humano de valor inviolável.

Essa consideração é fundamental porque, de desculpas em desculpas, vamos nos anestesiando para o sagrado valor de

mente os caracterizou como criminosos. Não conseguindo impedi-los, também não aceita conviver com eles às claras. Ficam assim escondidos nos 'subterrâneos', nos escuros 'porões' das nossas cidades e campos.

Ninguém gosta de viver escondido nos porões! Nas casas mais antigas era normal ter um lugar, entre o solo e o piso da casa, onde os moradores jogavam para lá tudo aquilo que não era útil, todo "cacareco" que não se usava mais. "O porão é aterrador. Não é à toa que visam despertar medo, colocam lugares escuros e sombrios como cenário referencial da ação. Comumente, na realidade, o mal escolhe o cenário das trevas para agir. É impossível querer ver a realidade da nossa sociedade e analisá-la sem ir a esses porões, onde se situa o que ela tem de mais sórdido, assustador e terrível, que só pode acontecer em meio às trevas. Contudo, o nosso olhar não pode provocar medo, antes deve provocar indignação e esperança. **Indignação** pelo que ainda acontece depois de tanta evolução na história humana. **Esperança** porque Jesus foi o sinal bem concreto da solidariedade de Deus com as vítimas de todos os porões" (Texto base n.º 72).

Especial

DIGNIDADE HUMANA E PAZ 2000

Novo Milênio sem Exclusões

O MUNDO CÃO DOS HOMENS E DAS MULHERES

Até há pouco tempo atrás, o cão era objeto de referência nas nossas conversas. Ser tratado como cachorro era o mesmo que dizer que era maltratado, malvisto, malquerido. Hoje parece que as coisas são diferentes. É comum, por exemplo, encontrar no guia de endereços úteis da capital paulista uma série de "bons serviços" para os animais, tais como: planos de saúde e táxi para cães, psicóloga para resolver o problema de *stress* dos animais, sem contar moda e confecções exclusivas para eles. Até pousadas e hotéis, além de cemitérios de primeira categoria. Mas isso não é só privilégio dos cães. Também outros animais têm esses confortos: hotéis para cavalos, alta costura para gatos e tantas outras coisas.

O problema está quando o "ANIMAL RACIONAL", os seres humanos estão vivendo num "mundo cão", onde não são respeitados. Os animais irracionais são muito mais bem cuidados que as pessoas. Quantas pessoas não têm nada para comer e os irracionais têm até comidas balanceadas e ricas em vitaminas e sais minerais, para servirem de cardápio cotidiano. Basta olharmos as prateleiras dos nossos supermercados.

A CF sugere olharmos alguns de nossos porões, pelo menos três situações dentre as muitas de atentado à dignidade humana: a escravidão de trabalhadores, a prostituição e exploração do trabalho infantil e o modo como os moradores de rua são considerados descartáveis (Texto base n.º 74).

Como os animais são classificados em diferentes espécies, também na

sociedade de hoje existem os "homens animais". Diz o texto base: "sobre as pessoas que vivem nas ruas, nossos jornais trazem, por vezes, relatos extremamente deprimentes, como aquele publicado em 1993, sobre os moradores de rua em São Paulo: **'Fruto de mutações sócio-econômicas, novas espécies de homens adaptados às contingências da crise, vagam hoje pela maior cidade do país. Sujos, maltrapilhos, famintos, multiplicam-se e incorporam novas**



Fruto de mutações sócio-econômicas, novas espécies de homens adaptados às contingências da crise, vagam hoje pelo país

denominações aos habitantes da cidade. Os que vivem sem energia elétrica são chamados homens-morcego, e os que vivem nos charcos ganham o apelido de homens-jacaré. Quem escava um buraco no concreto é homem-caruncho. Os que vivem em buracos cavados na terra, homens-tatu" (n.º 125) e ainda existe o **homem-mula**: "morreu mais um homem-mula, como são chamados os carregadores de produtos regionais na orla fluvial de Manaus. A vítima de ontem foi Antônio Carlos de Souza Melo, de 38 anos, que não

suportou a carga de 150 quilos que levava nas costas e caiu sobre o meio-fio, sofrendo traumatismo craniano" (O Globo, 06/12/97). Para olharmos um pouco nossa realidade de Baixada Fluminense, a CF lembra o que ocorreu entre nós e que também foi notícia: "o mendigo Paulo Maud, de 48 anos, que teve 85% de seu corpo queimado ao ser atacado por um grupo na noite de anteontem em Nilópolis, morreu ontem de madrugada no Hospital do Andaraí" (O Globo, 29/10/97).

JOGANDO LUZ NOS PORÕES

Com toda realidade deprimente em que estamos mergulhados, surgem também sinais de esperança. No lodo do mangue aparecem sinais de vegetação, comprovando que ali existe vida. "Há muita gente, dentro e fora de nossas Igrejas, que se mobiliza para resgatar a dignidade humana daqueles que a têm desrespeitada. Descobrir essas pessoas, apoiá-las, oferecer-lhes parceria é um outro meio de contribuir para a transformação. Algumas ações serão pontuais e imediatas: pão, remédios, agasalho... que atendem necessidades urgentes; quem tem fome hoje não pode ficar esperando mudanças a longo prazo, tem de ser socorrido agora mesmo!

Mas não se pode parar por aí! É preciso promover soluções mais profundas que devolvam os direitos de quem hoje precisa de socorro urgente. Aí entra em cena a luta por mudanças nas estruturas sociais e na educação para a justiça e a solidariedade" (Texto base n.º 155).

Podemos verificar tal solidariedade que é feita pela "Ronda Social Metodista",

Especial

DIGNIDADE HUMANA E PAZ

2000

Novo Milênio sem Exclusões

pelo projeto "Sopão do Amor" da Igreja Congregacional Presbiteriana de Andradina (SP), pela Pastoral da Criança, ligada à CNBB, portanto da Igreja Católica. Aqui na nossa Baixada, algumas luzes já aparecem: uma rede de creches em nossas paróquias, farmácias comunitárias, pessoas que se preocupam com os drogados, menores de rua, cooperativas de reciclagem de lixo e tantas outras coisa que talvez até desconheçamos.

O PIOR CEGO É AQUELE QUE NÃO QUER VER

Este ditado popular muito usado por nós é a pura sabedoria da vida. Estamos acostumados a olhar diversas situações sem, contudo, enxergá-las corretamente. É como aquele grupo de rapazes que queriam jogar futebol. Chegando no local do jogo, verificaram que lá estava uma pessoa assassinada, bem no meio do campo. Não tiveram dúvida: tiraram o defunto do campo e começou "a pelada". É a repetição da tragédia do "caiu na contramão atrapalhando o trânsito", da conhecida música de Chico Buarque.

"Há situações de desrespeito à dignidade humana e de violência que ocorrem de forma aberta, sem subterfúgios, «à luz do sol». A maior parte do povo brasileiro é vítima cotidiana de verdadeiro massacre em suas condições de vida", lembra o Texto base da CF (n.º 189). E continua: "estão aí, diante de todos, as escandalosas condições de atendimento às necessidades de saúde da população – nos hospitais e nos postos médicos... O mesmo ocorre com transporte coletivo dentro das cidades, um gigantesco drama cotidiano, com longas filas e tempo de espera, a insegurança, a superlotação, a falta de limpeza... E no campo são freqüentes os desastres com ônibus e caminhões que transportam trabalhadores das favelas das

cidades do interior ao trabalho rural, como bóias-frias e volantes" (n.º 190). "O povo brasileiro conhece o sofrimento até mesmo para conseguir o cumprimento de seus direitos óbvios, pelo que se vê continuamente nas imensas filas angustiantes como, por exemplo, para atendimento à saúde, vaga na escola, receber aposentadoria, procurar emprego ou obter o modesto seguro-desemprego em épocas de crise..." (n.º 193); e não podemos esquecer as dificuldades vividas pelos idosos, pelos portadores de deficiências de qualquer tipo e as outras categorias de discriminados sociais (morte dos povos indígenas, o desrespeito à dignidade humana dos negros e a discriminação da mulher).



"Há situações de desrespeito à dignidade humana e de violência que ocorrem de forma aberta, sem subterfúgios, «à luz do sol». A maior parte do povo brasileiro é vítima cotidiana de verdadeiro massacre em suas condições de vida", lembra o Texto base da CF (n.º 189)

POR DETRÁS DOS BASTIDORES E POR DEBAIXO DOS PANOS

É claro que toda essa situação não ocorre por acaso. Podemos até dar muitas explicações das mais simples até as mais sofisticadas. "Um dos importantes «bastidores» está dentro de cada um. Quem atenta contra a dignidade dos seres humanos são outros seres humanos... Antes de cada atentado à dignidade humana, há sempre uma decisão humana, que pode ser tomada com maior ou menor consciência do que ela significa ou de suas conseqüências. TUDO DEPENDE, PORTANTO, DO QUE SE PASSA NAS MENTES E CORAÇÕES DAS PESSOAS" (Texto base n.º 277). Já aceitamos como "normal" alguns terem o necessário para viver e outros nada possuírem. Assim, quando a situação aperta procuramos a "porta da esperança", que poderá ser a ajuda de um político, ou de algum programa de televisão para resolver nossos problemas: "procura fulano de tal na televisão que ele vai arrumar alguém para pagar sua operação".

O que está detrás dos bastidores é uma estrutura econômica que olha o ser humano enquanto produz e consome. Já os supermercados estão preparados para isso. Enquanto a mãe faz as compras do mês, a criança também empurra um carrinho pequeno, parece "de brinquedo", para também ela ser educada a comprar, comprar e comprar.

Também o sistema político não ajuda a mudar essa situação. "Nossa democracia política é frágil e as demais dimensões da vida - a economia, a cultura, a comunicação e os direitos sociais - não foram ainda devidamente democratizadas", diz o Texto base da CF (n.º 292). Basta um exemplo: segundo o secretário da Receita Federal, 42% das maiores instituições que atuam no Brasil não pagaram o Imposto de Renda em 1997.

DIGNIDADE HUMANA E PAZ

2000

Novo Milênio sem Exclusões

Especial



Falta paz sempre que a vida humana é violentada

lugares privilegiados onde se trabalha a formação de mentes, corações, consciências. Cabe avaliar o que cada comunidade está fazendo para educar para os Direitos Humanos, a paz, a solidariedade, a justiça e o diálogo”.

EDUCAR PARA A PAZ É POSSÍVEL

Costumeiramente entendemos paz como “ausência de guerra, daquela guerra declarada com exército em combate. Falta paz sempre que a vida humana é violentada. Não há paz quando há o desespero por causa do desemprego, da falta de pão, da saúde maltratada, da miséria, do desabrigo, da juventude drogada, da violência em casa e nas ruas, dos encarcerados sem direitos, das crianças sem escola, dos preconceitos contra os diferentes”, diz o Texto base da CF (n.º 40).

Temos que dar passos na construção da Paz. Um desses passos foi dada no dia 4 de outubro de 1999, quando a Pastoral da Criança, que reúne agentes de várias igrejas, lançou uma campanha com o título “A PAZ COMEÇA EM CASA”. O objetivo dessa campanha de conscientização e esclarecimento para a população está em prevenir a violência que existe no ambiente

familiar, educando para a Paz. Mas existem tantas outras iniciativas que podemos fazer: incentivar as crianças para que não brinquem com armas mesmo que de plástico, prestar atenção nos diversos momentos do dia onde usamos palavras depreciativas para com as pessoas, criar auto-estímulo para que as pessoas se sintam bem consigo mesmas.

A música dos Titãs (Comida) poderia resumir tudo isso: “Bebida é água. Comida é pasto. Você tem sede de que? Você tem fome de que? A gente não quer só comida, a gente quer comida, diversão e arte. A gente não quer só comida, a gente quer saída para qualquer parte. A gente não quer só comida, a gente quer bebida, diversão, balé. A gente não quer só comida, a gente quer a vida como a vida quer”. Poderíamos escutar a voz do Pastor Batista negro Martin Luther King Junior, que nasceu nos Estados Unidos, em 1929, e morreu assassinado em 1968: “sonho com o dia em que meus quatro filhinhos viverão numa nação em que não serão mais julgados pela cor da pele, mas sim pelos seus méritos. E nossa esperança, é ela que nos permitirá arrancar deste oceano de desespero uma gota de esperança”. Ou ainda, as palavras de nosso irmão Dom Hélder Câmara, que morreu em agosto de 1999, com 90 anos: “dois mil anos



“Sonho com o dia em que meus quatro filhinhos viverão numa nação em que não serão mais julgados pela cor da pele, mas sim pelos seus méritos.” Martin Luther King

depois de Cristo, mais de um terço da humanidade se encontra em condições de miséria e de fome. Mas, quando dou pão ao pobre me chamam de santo e quando pergunto porque o pobre não tem pão, dizem que sou um revolucionário. O ano 2000 sem miséria é, antes de tudo, um estímulo ao otimismo, uma crença no que o homem, quando quer, é capaz de fazer”.

*Pe. Mário Luiz Menezes
Coordenador Diocesano da
Campanha da Fraternidade2000*

A FÉ PODE MANIPULAR AS PESSOAS?

Por incrível que pareça, pode-se manipular a fé ingênua das pessoas de muitas maneiras: “Deus assim quis”, “é a vontade de Deus”, “tudo isso aconteceu porque você está possuída pelo demônio, você ainda não de Deus”. Outra maneira de “fazer a nossa cabeça” está no modo como são conduzidas as pregações. Muitas Igrejas chegam a fazer a “teologia da prosperidade” ou também conhecida “teologia da retribuição”. Pregam que se você não tem as coisas (casa, carro, dinheiro) é porque você não sabe pedir à Deus. Se você tiver fé suficiente, Deus vai ser obrigado a lhe dar o que você pediu, pois senão Ele deixa de ser Deus. Ter posses e acumular bens significa, para essas Igrejas significa ter as bênçãos divinas.

Num dos roteiros de estudos para os Jovens, deixa-se claro: “algumas igrejas têm transformado a fé num grande mercado. Não levam a sério o compromisso com o Reino e, simplesmente, anunciam, cada uma, «produtos» melhores que de outras, querendo atrair mais «clientes». Não passam de «supermercados da fé». Isto tem levado à concorrência de Igreja contra Igreja, aumentando a divisão entre o Povo de Deus e o escândalo diante dos setores mais conscientes da sociedade”. E o Texto base lembra que “as Igrejas são

Notícias da Igreja

GRUPO DE TURMISTAS DA PARÓQUIA DE SÃO SEBASTIÃO – VILA DE CAVA

Quando escutamos falar em turmistas, pensamos logo em uma escola com seus alunos e turmas comuns. Mas, nossa proposta é bem diferente. Turmistas são grupos de perseverança que buscam um jeito novo de apresentar Jesus aos adolescentes. Tem uma dinâmica diferente. São vivos, alegres e divertidos como quaisquer adolescentes, mas fazem uma experiência de conhecimento de Jesus e vida em comunidade.

Usa-se uma metodologia de encontros durante o ano: retiros, olimpíadas, campanhas nas ruas, bailes e várias outras atividades que buscam integrar esses jovens no caminho da fé. Na paróquia de Vila de Cava, costuma-se fazer um intercâmbio com Cabuçu, realizando acampamentos na Serra do Piloto. É uma experiência gratificante e acolhedora.

Alcimário Júnior

Paróquia de São Sebastião de Vila de Cava

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO DE VILA DE CAVA

“São Sebastião: a vida de um Mártir, exemplo para a Juventude”

Foi com este tema que começou em 15 de janeiro de 2000 a Festa de São Sebastião, na paróquia de Vila de Cava, na região 7. A festa começou com o tríduo neste mesmo dia, contando com uma animada noite de louvor, realizada por diversas bandas. As festividades continuaram com um almoço dançante no dia 16, um festival de sorvetes no dia 17. No dia 18, aconteceu a Noite da Família, com os depoimentos de D. Regina e Sr. Antonio, atuantes na comunidade e que partilharam suas experiências.

A festa teve seqüência no dia 19 com a Missa da Saúde. O dia 20, dia do santo, iniciou com uma alvorada com queima de fogos, seguida de missa em louvor ao padroeiro, com procissão pelas ruas do bairro. Após a missa, a festa continuou com barracas e música ao vivo.

É com muita fé que esperamos que, após este início de ano, a paróquia de Vila de Cava dê cada vez mais frutos, à luz de Jesus Cristo e seguindo o exemplo de São Sebastião.

Marcos Henrique Oliveira
Paróquia de Vila de Cava

PAPA PEDIRÁ A RECONCILIAÇÃO NA TERRA SANTA

O Papa João Paulo II fará uma súplica à reconciliação dos cristãos e de toda a Humanidade durante sua próxima peregrinação à Terra Santa, adiantando a mensagem que divulgará ao mundo por ocasião da Quaresma. “Comprometo-me, precisamente durante a Quaresma do ano 2000, realizar uma peregrinação às terras do Senhor, às fontes de nossa fé, para celebrar o Jubileu da Encarnação do ano 2000. Convido todo o cristão a me acompanhar nas preces quando invocar, nas diversas etapas da peregrinação, o perdão e a reconciliação para os filhos da Igreja e para toda a Humanidade”, escreveu o Papa na mensagem.

João Paulo II deve visitar a Jordânia, Israel e os territórios palestinos entre os dias 20 a 26 de março próximo. Na mensagem publicada na data dedicada à “memória” da Shoah, o Papa lembrou “as grandes tragédias do Século XX que marcaram profundamente a vida de tantas comunidades e pessoas, vítimas de violências cruéis”. “As deportações forçadas, a eliminação sistemática de povos, o desprezo aos direitos fundamentais da pessoa, são tragédias que ainda hoje humilham desgraçadamente a humanidade”, disse. João Paulo II apelou a todos os católicos para realizarem ações generosas de caridade por motivo da Quaresma e do Jubileu. Recordou que o antigo Jubileu judeu exigia a libertação dos escravos, o pagamento das dívidas e o socorro aos pobres. “Hoje, novos tipos de escravidão e pobreza afetam inúmeras pessoas, em especial nos países do Terceiro Mundo. É um grito de dor e desespero que deve despertar a atenção e a disponibilidade dos que iniciam o caminho

do Jubileu”, concluiu o Papa.

CÁRITAS PORTUGUESA EM TIMOR



A Cáritas Portuguesa, na sequência da campanha de solidariedade que fez em favor de Timor, enviou ontem para aquele país uma delegação, que tem como objetivo “conhecer as necessidades locais de Timor para poder analisar onde é que pode ser aplicado o dinheiro”. Eugênio Fonseca, Presidente da Cáritas Portuguesa, um dos membros desta delegação, em declarações à Ecclesia, afirmou que esta iniciativa tem como objetivo “conhecer as necessidades concretas de Timor para se desenvolver projetos locais que possam ajudar as pessoas”. Segundo a mesma fonte, “os projetos serão de pequena dimensão, tendo sempre em conta as necessidades básicas e serão realizados pelos próprios timorenses, em colaboração com a Cáritas de Timor e com os dois Bispos”. Eugênio Fonseca adiantou ainda que, atualmente, já se encontram em andamento dois projetos em Timor, um que é “uma fábrica de tijolos” e o segundo que consiste “num projeto de adoção das famílias portuguesas de famílias timorenses”. Este projeto de adoção insere-se no contexto de uma campanha que a Cáritas lançou no sentido de haverem “famílias portuguesas que economicamente fossem ajudando as famílias timorenses até elas terem uma boa situação financeira”. “Saber no terreno o que se está acontecendo e ajudar a Cáritas timorense na sua revitalização” serão também objetivos desta delegação, que conta com três técnicos de áreas diferentes: serviço social, área do emprego e formação sócio-profissional e área de gestão.

CAMINHANDO E APRENDENDO

OS PADRES DA IGREJA

A partir de agora você terá a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre as origens de nossa fé cristã. Colocaremos sempre algumas notas sobre os primeiros escritores cristãos, tradicionalmente chamados de "Padres da Igreja". Esperamos que você descubra junto conosco a extraordinária fecundidade evangélica da vida e do pensamento desses homens que ajudaram a sistematizar a novidade cristã no seu encontro e diálogo com as várias culturas e religiões da antiguidade.

Deteremo-nos aos grandes personagens dos séculos I ao VI, onde, normalmente, situamos o período patrístico. Não seguiremos o aparecimento linear desses personagens na história, mas sim a seqüência em que aparecem no **calendário litúrgico da Igreja** do Ocidente. Por isso, começamos por conhecer alguma coisa sobre **S. Basílio Magno e S. Gregório de Nazianzo**, cuja memória comemoramos dia 02 de janeiro.

Apresentaremos sempre uma breve biografia e uma síntese de seus principais ensinamentos. Esperamos que seja uma leitura proveitosa, e que esses exemplos do passado nos ajudem a firmar o nosso testemunho de cristãos no tempo presente. **SÃO BASÍLIO MAGNO E SÃO GREGÓRIO DE NAZIANZO.** Esses dois grandes vultos da tradição cristã viveram numa região chamada Capadócia, atual Turquia. Foi uma região evangelizada muito cedo. Tertuliano já fala de **uma grande perseguição** ocorrida em seu tempo na Capadócia. Há também registro da participação de 7 bispos capadócios no Concílio de Nicéia (325). Entre 303 e 313, a grande perseguição dos Imperadores Romanos Galero e Maximino. Dai atingiu fortemente aquela província, anexada ao Império desde Tibério. **A família de Basílio** sofreu essa perseguição, tendo, inclusive que se exilar. Do casal Basílio e Emélia nasceram dez filhos. Viviam em Cesaréia. Macrina era a mais velha, Pedro o mais novo.

O segundo filho e primeiro homem nasceu em 330 e também chamava-se **BASÍLIO**, como o pai. Tinha constituição

frágil, **sempre inspirando cuidados.** Era dotado de grande capacidade intelectual. Fez o ciclo clássico de estudos em Cesaréia, Constantinopla e Atenas. Foi lá que conheceu Gregório de Nazianzo. Voltando a sua terra, começa a destacar-se com a retórica. Faz grande sucesso entre os nobres da Capadócia. Questionado por sua irmã Macrina, deixa a vida de opulência, **recebe o batismo cristão e vai viver com os monges do Egito**, da Palestina e da Mesopotâmia.

Dedica-se a organizar a vida monástica. Suas regras são até hoje referência para o monaquismo oriental. É ordenado presbítero em Cesaréia. Em 370, morre o bispo Eusébio e Basílio é eleito para sucedê-lo. Como bispo, foi um ardoroso defensor da fé ortodoxa de Nicéia, contra os arianos. Escreveu uma obra clássica chamada "**Contra Eunômio**", porém sua obra dogmática mais destacada é: "O Tratado do Espírito Santo".

Vários outros escritos, sobretudo Discursos, compõem sua bibliografia. Célebre é seu sermão contra a avareza, a partir de **Lucas 12, 16-21**. Veja que palavras belas e atuais: "**Vós, contudo, firmemente mantendes vossos olhos no ouro e não olhais para vossos semelhantes. Conheceis muito bem o dinheiro e podeis distinguir o dinheiro bom do dinheiro falso; contudo, ignorais completamente a necessidade de vossos irmãos e irmãs.**" (Cf. Patrologia Grega 31,268B). Naqueles tempos agitados, Basílio surge como uma luz entre as trevas da ameaça à fé e da escandalosa desigualdade social patrocinada pelo Império. Não se contentado em apenas **pregar contra as injustiças**, consagra-se a organizar obras sociais e de caridade. Construiu uma verdadeira cidade para os pobres, a Basilíada, com hospedaria para os peregrinos, um asilo, um hospital e alojamentos para operários. Era uma cidade operária, organizada comunitariamente. Descontado o momento histórico em que Basílio viveu, não podemos deixar de ver um grande vigor em seu testemunho. Sobre tudo na coragem de "**jogar na cara**" da sociedade de seu

tempo sua omissão para com os pobres.

Caridade era a maneira que se compreendia, naquele tempo, a justiça aos fracos. Hoje, certamente temos outra compreensão. **Mas ainda fica o desafio de sermos criativos e corajosos** como Basílio na defesa dos pobres, preferidos do Deus que é o mesmo ontem, hoje e sempre. Basílio morre em 379.

GREGÓRIO DE NAZIANZO nasceu em 329. Tinha temperamento bem diferente de Basílio, mas os dois completavam-se admiravelmente. **O pai de Gregório era bispo de Nazianzo.** Teve uma vida conturbada. Destaca-se pela erudição de seu pensamento teológico. Vejam esse trecho de seu Discurso sobre a Trindade: "O nome próprio daquele que é sem origem é Pai; o nome próprio daquele que é gerado é Filho; o nome próprio daquele que procede ou vem sem ser gerado é Espírito Santo" (Cf. Disc. 30,19).

Era um humanista e um poeta. Seu poema mais importante é: "**Sobre a sua vida**", uma obra com 1949 versos. Gregório soube maravilhosamente conciliar a poesia com a pureza da fé, expressar verdades profundas com um lirismo comovente. Vejam esse fragmento de um Hino atribuído a ele: Ó tu, o além de tudo, **Como te chamar por outro nome?** Que hino pode te cantar? Nenhuma palavra te exprime. Que espírito te pode atingir? Nenhuma inteligência te compreende..... De todos os seres tu és fim, Tu és único. Tu és cada um e não és nenhum...

Tem compaixão de nós, ó tu, o além de tudo; Como te chamar com outro nome? Gregório de Nazianzo é para nós exemplo de que podemos bem conciliar a arte, o lirismo, a sensibilidade à **missão de evangelizar.** Falar de Deus com poesia. Tantos outros fizeram e fazem isso na história! Se o poeta enxerga além do seu tempo, **enxerga também além de nossa carne**, de nossos nervos e sangue, de nossa racionalidade cartesiana, muitas vezes pretensiosa. Fala do e ao infinito que nos envolve e supera. Gregório morreu imerso em Deus no ano de 390.

Pe. Carlos Antônio da Silva
Pároco de Santa Rita

NOTÍCIAS DA REDE

www.mitrani.com.br

ABERTO O CAMINHO PARA A BEATIFICAÇÃO DE PAPA JOÃO XXIII

O Vaticano aprovou hoje o último requisito necessário para a beatificação do papa João XXIII, responsável pela convocação do Concílio Vaticano II, que modernizou a Igreja Católica nos anos 60. Um decreto que reconhece um milagre atribuído à intercessão do pontífice se encontra entre vários outros aprovados em uma cerimônia que teve a presença do papa João Paulo II. A Santa Sé entendeu que não havia explicação natural para a recuperação de uma jovem religiosa italiana que, em 1966, sofreu de grave hemorragia e infecção estomacal. Depois que suas companheiras religiosas colocaram uma imagem de João XXIII no estômago, a jovem levantou-se imediatamente de seu leito e começou a comer. A religiosa vive até hoje. No mês passado, o Vaticano havia declarado as "virtudes heróicas" de João XXIII. A beatificação é o último passo formal antes da santidade. O popular João XXIII foi papa entre 1958 e 1963. Fontes do Vaticano disseram prever sua beatificação durante as celebrações do atual Ano Santo. O Vaticano também aprovou hoje o requisito final para decretar a santidade de Katherine Drexel, uma americana que abandonou a vida de sociedade para organizar uma ordem de religiosas dedicada a ajudar os pobres. Em uma cerimônia na presença de João Paulo II, foi promulgado um decreto que reconhece um milagre atribuído à intercessão de Drexel. Já beatificada anteriormente, Drexel passaria a ser o segundo santo nascido nos Estados Unidos. Outros decretos dizem respeito às virtudes heróicas do Servo de Deus Franciscus Saverius Seelos, alemão, sacerdote professo da Congregação do Santíssimo Redentor (1819-1867); três decretos sobre o martírio dos Servos de Deus: Nikola Bunker Kitbamrung (1895-1944), tailandês, sacerdote diocesano, assassinado por ódio à fé em 1944 na

Tailândia - André (1625/6-1644), vietnamita, leigo catequista, proto-mártir do Vietnã, assassinado por ódio à fé em Ké Kham - Pedro Calungsod, filipino, leigo catequista, assassinado por ódio à fé nas ilhas Marianas em 1672; outros quatro decretos sobre milagres atribuídos a Columbano (no século Joseph Marmion) irlandês, sacerdote professo da Ordem de São Bento (1858-1923) - Goerges Preca, maltês, sacerdote diocesano e fundador da Sociedade da Doutrina cristã (1880-1962) - Maria Teresa Chiramel Mankidiayn, indiana, fundadora da Congregação das Religiosas da Sagrada Família (1876-1926) - Marie Elizabeth Hesselblad, sueca, fundadora da Ordem do Santíssimo Salvador e de Santa Brígida (1870-1957) - Franciscus Saverius Seelos, alemão, redentorista (1819-1867).

PAPA VISITA EGITO E TERRA SANTA

O Papa João Paulo II visita o Egito, de 24 e 26 de Fevereiro.

A viagem prevê visita ao Monte Sinai, onde Moisés recebeu a Tábua dos 10 Mandamentos, uma estadia no Cairo, onde João Paulo II se encontra com o presidente egípcio, Hosni Mubarak. A agenda na capital egípcia inclui encontros com o patriarca copta de Alexandria, Shenouda III, e com o xeque de Al Azhar, Mohamed Sayed Tantawi. No dia 25, o Papa celebra Missa na catedral de Nossa Senhora do Egito e participa de um encontro ecumênico. No Monte Sinai, João Paulo II visita o mosteiro de Santa Catarina. Em março, a viagem de João Paulo II à Terra Santa, tem início na Jordânia com uma visita ao Monte Nebo, onde Moisés contemplou pela primeira vez a Terra Prometida. Na Jordânia, João Paulo II celebra uma Missa no estádio de Amã e encontra-se com o rei Abdallah II. Seguindo os passos de Jesus Cristo, o Papa viaja para Belém, visita a Basílica da Anunciação, em Nazaré (Israel), o Cenáculo e o Santo Sepulcro, em Jerusalém, e o Monte das Bem-Aventuranças, na Galiléia. A visita de João Paulo II ocorre 36 anos depois da viagem que o Papa Paulo VI realizou ao

Oriente Médio.

COMISSÃO LATINO-AMERICANA DE LITURGIA

Com a coordenação do seu presidente, Dom Geraldo Lyrio Rocha, se reuniu, de 25 a 28 de janeiro, na CNBB, em Brasília (DF), uma Comissão ligada ao Departamento de Liturgia do Conselho Episcopal Latino Americano (CELAM). O objetivo dessa reunião foi revisar o Manual de Liturgia editado pelo CELAM.

Compõem esta Comissão: Frei Faustino Paludo (Brasil), Padre Roberto Russo (Uruguai), Padre Miguel Angel d'Anibale (Argentina) e Padre Victor Sanches (México).

BISPOS SALVADORENHOS FAZEM DENÚNCIAS

A Conferência Episcopal de El Salvador publicou uma Carta Pastoral na qual os Bispos denunciam as conseqüências familiares e pessoais da crise sócio-econômica que afeta o país. Afirmam que num contexto em que a pobreza é crescente e o flagelo da violência maltrata os salvadorenhos, é necessário um apelo à solidariedade. "Como pastores nos encontramos cada dia com irmãos e irmãs cujo coração está perdido porque a vida lhes é muito dura. Aos problemas familiares, se acrescentam a angústia da pobreza crescente, o drama do desemprego e o flagelo da violência", afirmam os Bispos. "Num mundo cada vez mais globalizado, cresce o número dos compatriotas que jazem abandonados e sofridos, à beira do caminho, à margem do progresso e do desenvolvimento humano integral a quem têm direito", continuam os Bispos, que denunciam ainda, o problema nacional de desrespeito e falta de proteção às crianças de El Salvador.

Entre Redes - S. José do Rio Preto



PASTORAL DA JUVENTUDE

PJ REALIZA SEU 6º ENCONTRO NACIONAL

De 9 a 16 de janeiro de 2000, aconteceu em Cuiabá - Mato Grosso, o 6º Encontro Nacional da Pastoral da Juventude (ENPJ). Com o tema **"Somos Jovens! Anunciamos um novo milênio de Esperança"** e o lema **"Vi então um novo céu e uma nova terra (Ap 21,1-7)"**, 350 participantes de 26 estados e 125 dioceses se reuniram para trocar experiências, avaliar, organizar e celebrar os trabalhos da juventude do Brasil.

De nossa diocese estiveram presentes: Alessandra (nova coordenadora da PJ diocesana), Marcos Félix (representante diocesano no regional Leste I), Paulo Aquino (membro da coordenação do regional Leste I) e Pe. Davenir (assessor da PJ no regional Leste I). A seguir, a carta conclusão do encontro. No próximo número, traremos mais notícias sobre este encontro e quais serão os frutos colhidos para nossa diocese.

"SOMOS JOVENS! ANUNCIAMOS UM NOVO MILÊNIO DE ESPERANÇA"

Jesus Cristo, aquele que é o Filho amado do Deus da Vida, amigo, irmão, servo e libertador, no qual depositamos a nossa fé, anima-nos a escrever a vocês, jovens do Brasil.

Somos conhecedores(as) da cultura de morte que atinge a nós todos e que gera descrença, alienação, perda de valores e outros males. Tudo isso leva a juventude ao medo, ao desânimo, à angústia e à acomodação, fazendo que se perca a vontade de viver.

Mas não podemos deixar que isso continue assim. Assumam conosco a missão de anunciar um novo milênio de esperança. Procurem viver em comunhão e experimentem atuar em comunidade, cuidando uns dos outros e do mundo como casa de todos. Olhem para o que está acontecendo a sua volta e em todo o país. Não tenham medo! Acolham a proposta do Reino. Vivam a partilha. Comprometam-se com a luta pela dignidade humana, sendo

jovens guiados pela fé e protagonistas de um novo tempo. Juntemos nossas energias somente para o que é bom e justo.

Isso não é impossível. Há entre nós, jovens brasileiros, aqueles que são portadores de grande dose de indignação contra a injustiça e cheios de ousadia para proclamar as boas notícias da Civilização do Amor, para além de qualquer fronteira. Esses verão e testemunharão **"o novo céu e a nova terra"**.

Aqueles que permanecerem fiéis serão sementes vivas, darão frutos em abundância e, no tempo oportuno, se juntarão aos prediletos do Pai. Deus é fiel e nunca voltará atrás na aliança que firmou com seu povo. Ele mesmo é a chuva generosa que fertiliza o chão deste imenso país e faz germinar as sementes dos nossos sonhos de vida.

Boa Notícia, segundo os 350 participantes do 6º ENPJ, dos 26 estados e 125 dioceses de todos os regionais da CNBB

OPINIÃO JOVEM

JUVENTUDE: O GRANDE DESAFIO

"Somos tão jovens...temos todo tempo do mundo". Assim um grande compositor de rock definiu a juventude. Mas o que a juventude faz com o seu tempo, com o seu momento? O que caracteriza esse período da vida humana que antecede a idade adulta? Alegria, entusiasmo, rebeldia, intensidade... São marcas registradas desta fase. Ser jovem é tudo isso e muito mais. É conflito, é aprendizado, é contestação.

A cada geração existe algo que marca. Já tivemos jovens militantes mortos e torturados pela ditadura; jovens alienados pelo fenômeno do rock'n'roll, jovens "caras pintadas", a geração "coca-cola". Cada uma delas teve seu rosto e deixou marcas nas gerações posteriores. Mas, a pergunta é: qual o rosto da juventude do Novo Milênio?

A Igreja Católica percebe um fenômeno da volta em massa dos jovens em busca de resposta pelos seus anseios, tentando encontrar amparo e segurança para os medos que a afligem. Para muitos jovens, Deus é a resposta. Assim como, muitos outros precisam de auxílio, por estarem inseridos

no mundo das drogas, da violência e da injustiça social.

Renato Russo, Cazuza, Fred Mercury, Mcs, Djs, Pe. Marcelo, Pe. Zeca, Romário, Ronaldinho, Tiazinha, Feiticeira... Quais são os ídolos desta "galera"? A mídia é o grande Olimpo de idolatria, oferecendo aos jovens subprodutos de alienação social. Qual tem sido o papel da Igreja Católica, diante desta realidade? A Igreja não deve ser simplesmente uma alternativa ao jovem, mas deve ser a certeza do encontro com Deus.

Pastoral da Juventude, Renovação Carismática Católica, encontrões, louvores, bandas... Esse tem sido o caminho. A PJ há muito tempo tem sido uma resposta eficaz para a juventude católica, mas de uma maneira geral, necessita rever sua metodologia e descobrir com quem está lidando. O Ver, Julgar e Agir é fundamental, mas parece que o ver não tem sido uma constante. A juventude passa por alterações a cada década, a cada ano e, é fundamental acompanhar esta evolução para nos mantermos inseridos na proposta evangélica de anunciar e denunciar. Descobrir o rosto, que muitas vezes, nos passa despercebido.

Há uma gama de valores que vem sendo deturpados pelos meios de comunicação e sendo digeridos por como verdades. E há uma juventude em busca de respostas, em busca de desafios, que possam transformar a realidade. Em um país com as características de desigualdade, injustiça e impunidade é mais do que urgente dar respostas aos anseios desta juventude que insistem em chamar de "futuro da nação". Que futuro, se não nos ocupamos de consertar o presente?

Jesus Cristo é a resposta! Mas, devemos mostrá-lo em toda sua dimensão humana e divina. O Cristo Jovem, que veio com uma proposta de libertação, de paz, justiça e fraternidade. Um Reino baseado no amor e na comunhão com o próximo. É necessário abrir os olhos da Juventude para um mundo novo, que se consegue rezando, cantando, louvando, mas também, arregaçando as mangas e lutando para que este Reino aconteça.

Os grupos de base, os grupos de oração, as bandas e todos os que trabalham com a juventude na Igreja, precisam se identificar com as mudanças, evoluir junto. Os anseios, medos e expectativas destes jovens são nossos também. Precisamos dar respostas, "vestir a camisa" e sermos cristãos autênticos. Através do nosso entusiasmo, revelamos o Cristo que veio para mudar. É preciso viver o compromisso do batismo, inserido no meio desta juventude que clama.

Avançar é ousar, e é com esse pensamento que seguimos nossa caminhada, buscando sempre mais ser fiéis ao projeto do Pai.

Coluna do Carlitus



CHICO BUARQUE PEDE QUE ACENDA O REFLETOR, APURE O TAMBORIM... EU VIM.

Chico Buarque veio para ficar. Não há letrista maior, não há compositor melhor. Regina Zappa, escritora perfeita lançando seu livro "Chico Buarque" através da Relume Dumará nos diz que "A imagem que se criou de Chico exagera no quesito timidez e engana na versão Greta Garbo. Muitas pessoas quando se aproximam de Chico acham que os assuntos com ele têm que ser sempre profundos, intelectualizados com exibição necessária de inteligência. Bobagem. Chico gosta de comentar as notícias do jornal, conversar o trivial simples, falar do futebol, ouvir histórias e muitas vezes inventá-las, coisas mirabolantes, como se fossem verdadeiras, só de curtidão." Chico fez o melhor show do ano de 1999. "As cidades" e continua bonito e empolgando todas as cidades desse universo brasileiro.

Marcando presença...

* Vicente Loureiro (Secretário do Meio Ambiente e Urbanismo da cidade de N. Iguaçu) além de muito simpático, atento e orante na catedral durante a missa dos 167 anos de Nova Iguaçu.

* A Iguaçuana Hildegard Angel (colunista do Globo) confessando-se timidamente natural de Nova Iguaçu. Ela é apaixonada por Ipanema.

* Marlene do Cepal (uma pessoa bonita e animada para com todos) aniversariando no dia da saudade de sua cantora maior, Elis Regina. Marlene cantava pelos corredores "Vivendo e aprendendo a jogar..."

* Padre Obertal, família e Helena secretária do seminário fizeram a festa de abertura do ano 2.000 na Casa da Praia em Praia Grande. Helena negou-se a tocar a sineta para a chamada dos horários de alvorada e refeição.

* Padre Obertal feliz com a Bahia de Todos Deuses, participando do Encontro das CEB's para o Evento 2.000. E padre Marcus tocando os Tambores de Minas ao som de Milton Nascimento nas Minas Gerais.

* Padres Edmilson e Paulo aplaudindo demais a cantora Simone cantando "Ludo Real" de Vinícius Cantuária e Chico Buarque no Canecão.

* Padre João Serra não gosta de perder nenhum capítulo de "Terra Nostra". Quando não consegue ver no horário habitual ele deixa o seu vídeo em ação para que tudo seja registrado. Não consegue dormir sem ver as aventuras de Francesco e Paola.

* Padre Geraldo Lima chegando e se alegrando com a Pastoral Eumênica. Possivelmente desempenhará seus trabalhos sacerdotais e pastorais no conjunto das atividades da catedral.

* Marta Suplicy afastada da Band com seu Programa "Jogo Aberto". Ela em seu desabafo disse: "Como trabalhar na televisão atual que só quer dar lugar ao mundo animal como ratinhos, leõezinhos e louros Josés"???

* Iolanda da Santíssima Trindade quer cantar uma seleção de pagodes em Tinguá. O Diácono Bartolomeu e sua esposa tentam negociar com Celeste a apresentação da Cantora para o palco iluminado do Sítio Tucano.

* Curiosidades: Vitória é a cidade brasileira onde se registra o maior número dos maus motoristas; enquanto que a cidade de Curitiba é a que melhores motoristas possui. Palmas para a cidade do belo Teatro Guaíra.

* Mais Marta Suplicy: Ela foi escolhida para integrar o grupo de oito mulheres encarregadas de redigir a carta que será apresentada em Nova Iorque no encontro de avaliação dos cinco anos da Conferência de Beijing.

* Palmas para a Sra. Lenira (Superintendente de cultura da cidade de Belford Roxo). Ela promoveu, valorizou e com boa coordenação nos apresentou o resgate à tradição da arte religiosa e popular com a demonstração das "Folias de Reis" de diversos pontos da nossa Baixada no último dia oito de janeiro à noite em Praça pública.

* Mais Chico Buarque: "A Imagem do Som de Chico Buarque" no Paço Imperial - Praça 15, 48 centro do

Rio aos Domingos e de Terça a Quinta das 12 às 18:30 Horas. É Grátis. O Compositor é homenageado em 80 obras que são leituras de canções suas por diversos artistas. Grande Exposição! Não percam. Chico Buarque é sempre Bem-vindo.

* Maria Lúcia, prefeita de Belford Roxo, também conhecida por Evita da Baixada, animadíssima, se prepara para conhecer o Padre jovem Davenir.

* A simpática e eterna jovem Beth (do BNH) marcando presença na Ordenação Diaconal do permanente Aristides na Catedral.

* Márcia Mixo e toda a sua equipe de Arte, Preparando a nova montagem da peça "Vida, Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo". A nova versão contará com três dias (Sexta, Sábado e Domingo) com barracas de comidas típicas das terras palestinas.

* Tom Final:

*Não chore ainda não
Que eu tenho um violão
E nós vamos cantar
Felicidade aqui
Pode passar e ouvir
E se ela for de samba
Há de querer ficar.*

(Olê, Olá, 1965)

Chico Buarque de Holanda (a
Nara Leão (intérprete).



Carlitus Chaplin Figueiredo

REMETENTE

Diocese de Nova Iguaçu
Coordenação de Pastoral
R. Capitão Chaves, 60 - Nova Iguaçu - RJ
CEP: 26221-010

DESTINATÁRIO

Coordenação de Pastoral
R.: Capitão Chaves, 60 - Nova Iguaçu - RJ
CEP: 26221-010